

## ASPECTOS SOCIAIS DA VIVÊNCIA DE PORTADORES DE HEMOFILIA

Raimunda das Candeias<sup>1</sup>; Maria Vanyelle Nogueira Feitosa<sup>1</sup>; Deiviane Lucio Fernandes<sup>1</sup>; Juliany Moreira ferreira<sup>1</sup>; Ana Polianna Batista Ferreira Marques<sup>1</sup>; Anna Karuza Nogueira Feitosa<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hemofilia é um grave distúrbio hereditário e congênito da coagulação sanguínea que acarreta em incapacidades com consequências na esfera física e emocional expressiva que podem interferir na independência e autonomia, conseqüentemente em sua realidade Social. **OBJETIVO:** Para tal, visa-se no presente trabalho realizar uma revisão de literatura a respeito dos aspectos sociais de portadores de Hemofilia, bem como alguns tratamentos disponíveis oferecidos ao portador. **METODO:** trata-se de um estudo qualitativo com caráter exploratório descritivo mediante uma revisão de literatura dos últimos 5 anos no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde- BVS e Scientific Electronic Library Online – SciELO com cruzamento dos descritores em saúde: Hemofilia, Atenção a saúde e preconceito utilizando o booleano “AND”. Foram inclusos artigos completos disponíveis na íntegra, em língua português bem como em consonância objetivo proposto. Os artigos foram analisados e selecionado as partes importantes para compor o estudo. **RESULTADOS:** O distúrbio caracteriza-se por ausência do fator VIII (Hemofilia tipo A) ou do fator IX(Hemofilia tipo B), essas apresentam manifestações clínicas semelhantes, caracterizadas por episódio de sangramento. O portador não possui um dos fatores em quantidade ou qualidade para executar suas funções e afeta quase que exclusivamente pessoas do sexo masculino. Dentre as implicações que a hemofilia traz aos seus portadores diz respeito a sua relação com o mercado de trabalho, a vida familiar, social, acesso a educação, a discriminação e o preconceito além da falta de informação tanto por parte dos portadores, seus familiares, bem como dos profissionais que atuam em seus atendimentos no sistema de saúde pública. No que diz respeito ao tratamento, baseia-se, principalmente na reposição do fator de coagulação deficiente, normalmente obtido a partir do plasma humano. Concentrados recombinantes, desenvolvidos por técnicas modernas de biologia molecular e altamente purificadas também são utilizados em países mais desenvolvidos. Os hemoderivados são os mais comumente utilizados no tratamento da hemofilia no Brasil. O Radiosinoviortrose ( utilização de radiofármaco) e a reabilitação em terapia ocupacional ainda são tratamentos que podem estar sendo utilizados. **CONCLUSÃO:** ressalta-se a necessidade de um atendimento integral com profissionais especializados no intuito de favorecer a autonomia, independência e qualidade de vida do portador de hemofilia bem como oferecer condições de acesso ao tratamento proporcionando um atendimento mais humanizado com prevenção e limitação e danos.

**Palavras-chave:** Hemofilia. Serviços de saúde. Preconceito

---

<sup>1</sup>Acadêmicas do Cursos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA Página 1

<sup>2</sup>Enfermeira de Estratégia Saúde da Família. Coren-Ce: 270216. karuzafeitosa@hotmail.com

---